



PROJETO REFORÇO ESCOLAR/RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM 2024





JUSTIFICATIVA

A aprendizagem do sistema alfabético é um processo que passa por várias etapas, não acontece de forma descontextualizada e nem de forma rápida; exige paciência e dedicação por parte de professores (as) e alunos (as), pois ao iniciar o processo de conhecimento do sistema de escrita alfabético a criança se depara com um sistema notacional complexo. Logo, necessita que o (a) docente aproxime esse conhecimento do(a) estudante trazendo para sua realidade, aproximando de sua cultura, para que a compreensão desse sistema se torne significativa. A alfabetização já é um processo de aprendizagem complexo e desafiador para professores (as) e alunos (as) e tornou-se ainda mais com o cenário de distanciamento social que se instalou no Brasil em março de 2020.

Ser parceiro do aluno nas dificuldades significa ficar atento à maneira como os alunos aprendem, preocupando-se com a forma de corrigir e lidar com o erro. O fundamental é mudar a postura e transformar o erro e as dificuldades em situações de aprendizagem para que todos possam acertar juntos e alcançar os objetivos propostos.

O acompanhamento do professor junto aos alunos, deve ser contínuo e diagnosticador, pois é uma espécie de mapeamento que vai identificando as conquistas e as dificuldades dos alunos em seu dia-a-dia. O professor deve tornar-se em um “investigador”, acompanhando o aluno na realização de suas tarefas.

O trabalho de reforço, em de encontro à proposta da “Escola Ideal”, ou seja, trabalhar coletivamente, reformulando atividades e construindo novos meios que levem os alunos a se “descobrirem” e a “descobrir” o seu potencial.

Sendo responsável pelo desenvolvimento do aluno, o professor busca resgatar a auto-estima do mesmo e transformá-lo num aluno capaz de ter conhecimento e capacidade de aprender. Aos olhos dos alunos, o professor é muito importante, e suas atitudes e sua ajuda vão ajudá-los a construir imagens positivas sobre a proposta de trabalho realizado por eles.



OBJETIVOS

- Permitir ao aluno que compreenda o seu potencial;
- Criar condições favoráveis que levem os alunos a aproximar-se mais do conhecimento;
- Criar novas técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades, as quais os alunos apresentam dificuldades;
- Estimular o aluno a solucionar suas dúvidas, proporcionando um conhecimento amplo sobre o assunto estudado.

ESTRATÉGIAS

Sabemos e temos a convicção de que o aluno é o “centro do processo educativo” e cabe ao professor ser um agente ativo, mediador entre aluno e conhecimento e também ser responsável pela sua formação e pela sua aprendizagem.

O professor deve planejar aulas diversificadas, que estimulem a compreensão do aluno e ao mesmo tempo desperte interesse.

Que as aulas sejam dinâmicas, atingindo a dificuldade apresentada e ao mesmo tempo orientadas explorando o ponto negativo apresentado.

Fazer um diagnóstico e descobrir o que os alunos aprenderam e o que não aprenderam e como deverá trabalhar com as dificuldades dos alunos.

AVALIAÇÃO

Mudar a prática de ensinar não significa mudar o funcionamento das atividades escolares.

Precisamos adotar meios e métodos que valorizem nosso aluno e ao mesmo tempo buscar trabalhar dentro de um proposta inovadora e consciente, pois encontramos desafios e precisamos preparar os alunos e ao mesmo tempo estarmos preparados para novas mudanças.

Nesse processo contínuo, é necessário partilhar as ideias e desenvolver o pensamento, pois “o aluno não nasce pronto”, é necessário que seja inserido informações, orientações e ao mesmo tempo, conduzi-lo ao caminho da descoberta, da leitura e da escrita.

Sabemos que o aluno motivado, aprende com mais facilidade, com mais interesse, e consegue estabelecer relações entre sua vivência e o que acontece ao seu redor.